

de responsabilidade

---

JOHANNESBURGO – Reunião do GAC para discutir os assuntos relativos a linha de trabalho 2 do CCWG de responsabilidade

Quarta-feira, 28 de junho, 2017 – 10:30 às 11:30 JNB

ICANN59 | Johannesburgo, África do Sul

CHAIR SCHNEIDER: Por favor, sentem-se, temos pouco tempo à frente, temos que continuar, obrigado.

Essa é a sessão sobre a via de trabalho 2 do grupo de trabalho em melhorar a prestação de contas da ICANN. Então, temos aqui o vice-presidente do grupo de trabalho, Thomas Rickert, que vai nos dar uma atualização dos processos, prazos, e vai discutir o que está sendo feito. Vou passar a palavra para o Thomas, por favor voltem aos seus assentos, tragam café sem derramar e sentem-se.

THOMAS RICKERT: Muito obrigado, bom dia a todos, é muito bom voltar ao GAC, enviei alguns slides, gostaria de pedir então que esses slides sejam colocados na tela, por favor. Então, o que eu não vou passar muito tempo com a apresentação, só quero mostrar a situação atual, quero falar de 2 temas com um pouco mais de profundidade porque são relevantes para esse grupo, um desse

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

é a subequipe de jurisdição e outras são processos de aprovação em geral para as recomendações da via 1. Como vocês sabem, a via de trabalho 2 é dividida em vários subgrupos que estão indicados no slide, alguns trabalham com recomendações e alguns trabalham na plenária, então o que veremos nessa apresentação é uma atualização do trabalho que está correndo nos subgrupos e no progresso que está sendo feito em nível de plenária. Próximo slide. O que vemos aqui é parte de um documento que é publicado mensalmente, o dashboard do CCWG, se quiserem se informar ou relatarem para seus grupos o progresso que está sendo feito, esse documento pode ser acessado, porque mostra o andamento de cada um dos processos, então o que vemos aqui é a porcentagem de trabalhos já realizados nos diferentes temas, e vemos esse marcador verde e vermelho, e isso vocês podem achar estranho, que tem vermelho e verde, e a razão disso é que tínhamos um cronograma, e comparavam com esse cronograma original, e em vermelho seria o cronograma original mas esse foi revisado e está em verde. Utilizamos isso para visualizar porque não sabíamos até recentemente se poderíamos ter esse prolongamento. Então, haverá esse prolongamento por 1 ano e temos um cronograma revisão dos trabalhos dos subgrupos. Aqui mostram o status dos comentários públicos, então o que fazemos no CCWG, fizemos isso na via de trabalho 1 e

continuamos a fazer na 2, então sempre que são escritos os documentos, eles não são acordados em uma única sessão, mas são feitas 2 leituras na plenária, os subgrupos trabalham nos documentos, até estarem satisfeitos com os resultados. Se o seu grupo está satisfeito com o documento, então eles passam para a plenária e tudo que vocês veem como completo aqui foi avaliado como boa qualidade pelo subgrupo, então a jurisdição não é a recomendação, mas sim o questionário da jurisdição que vocês já devem ter visto. Solicitamos à comunidade exemplos de problemas então esse questionário foi feito, foram feitas 2 leituras, postado para comentários públicos, transparência, recomendações e as recomendações de conduta de boa-fé. O que é uma conduta de boa-fé? Todos estamos trabalhando de boa-fé, então parece ser um pouco crítico, mas vocês têm um poder da comunidade de retirar diretores individuais ou destituir diretores individuais, ou o próprio presidente da ICANN, mas existe o risco de que o diretor afetado possa retaliar dizendo, “O que você está dizendo não é correto e você está falando mal de mim para me retirar da diretoria”, então, os indivíduos da comunidade são indenizados pela ICANN no caso de sofrerem um processo legal de um diretor ou de vários diretores. Então, no caso de houver de fato maledicência, se houver informação imprecisa então isso é utilizado. Então, essas condutas de boa-fé para o processo de destituição dos

diretores e se as informações forem verídicas, você será indenizado pela ICANN. Outro subgrupo que fez muito progresso é sob a prestação de contas de SO e ACs, há um conjunto de recomendações e já foi fechado o período de comentários públicos, diversidade ao questionário e também em relação a direitos humanos, então ainda está aberto o período de comentários públicos, e para os outros subgrupos, não temos relatórios iniciais. Então, ainda não foram lidos na plenária. A equipe de supervisão de implementação do processo de revisão independente já completou então a consulta pública sobre a minuta das regras suplementares e haverá um outro período de comentários públicos no final do verão, deem uma olhada, há diferentes aspectos sendo refinados, e vocês podem saber exatamente o que está acontecendo. Há um grupo separado que vou mencionar, é o grupo do processo de envolvimento corporativo e esses 2 processos estão relacionados, e esses devem ser considerados juntos, porque a fase do CP está ocorrendo antes do IRP, e o cronograma tem um papel muito importante aqui. Em relação a prestação de contas de SO e ACs, tem havido várias discussões, isso remete ao conceito de supervisionar os supervisores, isso tem a ver com esse poder de supervisão que o governo americano tinha, e isso agora foi passado para a comunidade multisetorial da ICANN. A questão é como fazer que esses grupos tenham uma melhor prestação de

contas. Houve um período de comentários públicos e um feedback, levantou algumas questões que iniciamos a discutir na plenária, houve uma recomendação para ampliar o escopo do ATRT dessas revisões periódicas, havia também questões relacionadas à largura de banda, porque às vezes, dos voluntários, às vezes havia uma carga de trabalho muito grande em cima dos voluntários, e havia também algumas preocupações quanto às exigências de transparência, houve 40 recomendações que foram feitas na via de trabalho 1 sobre a chamada mesa redonda de responsabilidade mútua. Então, tinha a ver com fazer com que a comunidade prestasse conta, mas quando foi feita a discussão, dentro dos grupos, foi considerado que não deveria ser obrigatório e sim opcional. O M no MRT diz mútuo, o M quer dizer mútuo, então GNSO deveria prestar conta para o NSO e assim por diante. AS SO e ACs deviam prestar contas para as partes da comunidade que representam na ICANN. Então, a sigla foi modificada, MART por ART, a mesa redonda de prestação de contas, mas isso ainda está sendo considerado e não recebeu grande apoio. Algumas das recomendações para tornar as SO e ACs mais responsabilizadas não tem tido apoio da comunidade então há várias questões ainda em aberto, especialmente em relação a que processos devem ser utilizados, e que partes devem então tomar iniciativa contra a omissão ou o que é feito pelas SO e

ACs. Eu já falei sobre a conduta de boa-fé, esse subgrupo, houve muito apoio no comentário público, houve só uma preocupação da organização de endereços, porque eles têm uma definição diferente de comunidade, e tem processos de tomada de decisões diferentes de outras SO e ACs, e como é que isso poderia funcionar dentro dos seus procedimentos operacionais? No início da semana, vimos que podíamos agregar mais transparência, explicar melhor sobre o que é o processo, e acho que essa lacuna poderá ser preenchida, mas em princípio, acho que as recomendações dos subgrupos estiveram alinhados a isso.

Próximo grupo é de direitos humanos, as recomendações foram publicadas para comentário público, não houve análise desses comentários até agora, mas eu diria que recomendar que a diretoria, dizer que a diretoria está trabalhando nisso, então há um feedback da organização da ICANN durante o processo, e é muito bom para não termos que consertar as coisas depois. Jurisdição provavelmente é esse tópico, vocês gostariam de discutir e aproveitar a oportunidade para explicar o que aconteceu e o que está sendo discutido nas listas de e-mail, que são excelentes, mas às vezes não são a melhor ferramenta de comunicação e pode levar a atritos. Então, depois de uma longa discussão sobre esse tempo, durante a reunião presencial aqui

durante todo o dia, o CCWG entende melhor como plenária o que quer atingir, e as preocupações que foram levantadas anteriormente nos subgrupos.

Eu vou, o ponto inicial da minha explicação na plenária foi esse. No trabalho de elaboração de políticas na ICANN não há uma via definida para o consenso. A observação de muitos participantes do subgrupo de jurisdição de outras partes da comunidade é que o subgrupo de jurisdição não só estava se desviando, mas estava andando em círculos, e muitos participantes disseram que não queriam mais investir nesse grupo porque o trabalho não estava andando adiante. 2 questões apareciam em quase todas as reuniões, e os vice-presidentes acharam que devíamos dar algumas diretrizes para que esse trabalho progredisse de forma construtiva, e essa ideia apareceu, a ideia foi realocar a ICANN, saindo da Califórnia para outro país, e o segundo ponto foi dar imunidade total, à ICANN. Sabemos que a forma de estabelecimentos legais como a Cruz Vermelha, mas isso demandaria uma forma jurídica totalmente diferente, então as ideias apareciam frequentemente, e como isso levou a atritos na discussão geral, nesses subgrupos de jurisdição, nós como codiretores analisamos discussões dos meses anteriores, vimos quem disse o que, e algumas ideias então tinham a maior probabilidade de se tornar consenso no grupo. Não só no

subgrupo de jurisdição, mas também na plenária do CCWG e o que observamos é que a grande maioria, não só de indivíduos, mas de grupos representados não estavam a favor de analisar ou discutir a relocação da ICANN. E também estavam contra a ideia de que a ICANN fosse uma organização totalmente imune, não esqueçam que temos vários representantes de governo desse grupo, que trabalharam para que houvesse poderes na comunidade para responsabilizar a ICANN como organização, e um dos temas gerais da via de trabalho 2 que seria não desfazer o que foi acordado na via de trabalho 1, e portanto a diretriz processual então para o subgrupo foi que o subgrupo não trabalhasse mais na relocação da ICANN e sim em conceitos baseados na configuração atual da ICANN como organização sem fins lucrativos com base na Califórnia, e buscar respostas ou remediação dentro desse conceito, e foi isso que fizemos durante tudo até o final, buscamos soluções baseados em cada problema, alguns dizem que essa decisão deve ser tomada mais tarde mas não há nenhum sinal de que a equipe como um todo teria a tendência de fazer a alocação da ICANN ou dar imunidade total.

Então, uma imunidade parcial poderia ser uma solução possível. Se é prático ou não, não posso dizer, mas não houve nenhuma intenção dos vice-presidentes em dirigir o grupo a não explorar



a ideia da imunidade parcial ou relativa. O regime que evitaria que a ICANN ou partes contratadas realizassem contratos com certos países, regiões ou indivíduos, então alguns dos subgrupos quiseram buscar imunidade através dessas questões relacionadas. Então, outras preocupações relacionadas à privacidade em termos de indicadores geográficos ou reservados, demandariam então remediação individual, e nas discussões da plenária é que alguns que levantaram preocupações, consideráveis, acordassem com a forma proposta de avançar como eu descrevi, e também não devemos esquecer que esse subgrupo também deve publicar suas recomendações. Ainda haverá o período de comentários públicos que pode haver uma declaração de minoria, então aqueles que não concordam com as recomendações possam ter sua voz ouvida, então é possível que durante o período de comentário público, a maioria então dos comentários apoie essa visão da minoria então a justiça não sabe nem se a casa vai ser feita de madeira, de concreto ou de barro, esse subgrupo, a ideia é que esse grupo não desfaça o que foi feito na via de trabalho 1.

Vamos ver isso rapidamente. Subequipe de diversidade que está trabalhando nas recomendações, deixam alertas, vamos ter um segundo período de comentário público antes de chegarmos a

uma definição. Quanto a subequipe do ombudsman, esses slides vão ser compartilhados com o GAC, eu não preciso falar muito agora sobre essa questão. Houve uma pesquisa independente sobre o cargo do ombudsman, e ele na ICANN é um cargo único, com formato único que não tem em nenhuma outra organização. Tem limitações claras sobre o que pode ou não fazer, então observem bem essas recomendações.

Seguinte slide.

A equipe de transparência também está trabalhando sobre um conjunto de recomendações, também fiquem atentos, houve um período de comentário público, e esses comentários agora estão sendo analisados. Algumas preocupações importantes levantadas pela equipe de assuntos jurídicos da ICANN, especialmente quanto a contratações, há também uma proposta e algumas declarações da ICANN sobre a capacidade de encontrar parceiros e contratá-los, isso ainda está sendo considerado, e quanto ao grupo de prestação de contas, estamos trabalhando nisso, vou deixar para mais adiante, vamos para o próximo slide. Mencionei que agora está em andamento um processo de engajamento de cooperativas, foi um trabalho difícil, muito difícil para Edward Morris, ele é o relator do CP, ele teve que procurar muitas informações sobre o CP porque havia muitas partes envolvidas que não queriam falar

sobre o que tinha acontecido, não queriam que as informações sobre os processos fossem divulgadas, e para obter informações, oferecemos entrevistas anônimas, houveram 11 entrevistas, 1 apresentação durante uma plenária há 1 semana. Agora, estamos falando sobre fazer um cronograma relacionado com IRP sem envolvimento de advogados para encontrar alguma solução, e nas nossas discussões, essa ideia não foi apoiada por muitos porque pensamos que a ICANN e as partes em questão poderiam não querer que seus colaboradores falem ou se manifestem sem assessoria de advogados. Esses são os relatórios financeiros.

Vocês podem perguntar sobre eles através de um e-mail. Também está Bernie Turcotte aqui, vocês podem perguntar a ele sobre isso e já mencionamos isso previamente, solicitamos mais um ano para completar nossas recomendações, mas não gastamos todo o dinheiro que foi alocado inicialmente, então o grupo de trabalho não espera que seu orçamento seja aumentado. E para outros custos como uma equipe de colaboradores, ainda estamos com um orçamento de transição, e isso é uma boa notícia. Os gastos gerais não aumentaram, e estão procurando aqui, observando representantes do GAC, devemos encontrar uma maneira de energizarmos para trabalhar, e um cenário possível é que no futuro também

precisemos de mais dinheiro e tempo, que o CFO da ICANN diga, “Vocês tiveram a oportunidade de recursos, agora é tarde demais”. Então, vamos fazer isso durante os períodos de revisão periódica, e talvez pegamos muitas oportunidades para reparar essas questões dentro dos prazos concedidos. Vai ser mais difícil, mas pelo menos vai levar mais tempo para as melhorias nas prestações de contas se tornarem realidade.

Não espero que ninguém nessa sala diga que é errado, precisamos de consenso sobre as melhorias, não podemos avançar com as melhorias que foram feitas, precisamos de mais oportunidades, aproveitemos, usemos esse tempo, vamos trabalhar de forma conjunta, para realmente chegarmos a melhorias na prestação de contas que sejam boas e firmes. Seguinte, já falamos sobre a questão das extensões, e vamos passar para o próximo slide, que é o processo de aprovação. Esse processo é complexo. Refletimos muito porque há diferentes camadas de complexidade, nos baseamos nas recomendações das subequipes individuais, também tivemos uma reunião plenária, devemos fazer períodos de comentários públicos, então todos vocês, “Não, eu não vou aceitar antes de ver o conjunto total”, porque só se o conjunto total for aprovado pelo CCWG, então só depois poderemos pedir aprovação das organizações constituintes, e em última instância, ao board e aí

---

pode acontecer que alguém reclame e diga, “Não gosto da recomendação 17, então o que fazemos”? Devemos ter 1 processo, eu insto vocês a criarem um processo. Temos primeiramente as recomendações das subequipes, temos um problema com essas recomendações, enviem comentários ao CCWG, durante o período de comentários públicos, e peçam contribuições, suporte, etc., façam todo um pacote de tudo isso, e aqueles que antes não tiverem manifestado preocupações, não poderão reclamar. Só vamos reclamar em caso de discrepância. Não estamos procurando apenas os efeitos ou interdependências, e nós também temos incluído importantes comentários sobre pacotes individuais e faremos isso, mas reabrir as discussões do trabalho feito por subequipes, isso é impossível. E agora, quanto às interdependências, esperamos que desapareçam, vamos ter então que eliminá-las, ter um comentário público final, depois algumas organizações e o board, depois vamos tomar um champagne para celebrar.

CHAIR SCHNEIDER:

Vamos utilizar o resto do tempo para um debate. Argentina e depois Rússia.

de responsabilidade

---

ARGENTINA: Muito obrigada pela apresentação, Thomas Rickert. No dia 21 de dezembro, é o início do verão na Argentina, e seria bom exatamente quando vocês falam em verão, inverno, qual é a data exata?

RÚSSIA: Muito obrigado por seu relatório. Vocês fizeram um trabalho enorme, entendemos a questão de que sua jurisdição não pode ser considerada agora, mas não podemos compartilhar essa perspectiva porque foi decidido que durante a onda 1, esse foi um assunto muito complicado, faltou tempo para discutir, estamos no momento 2 e não entendo porque vocês não estão tratando essa questão, estamos perguntando por isso, acho que o OVAC é um risco para a estabilidade dos usuários da internet a nível mundial, e deveria ser considerado seriamente, e também interage diretamente com a questão da interpretação da legislação do estado da Califórnia, e quanto ao mecanismo de imunidade, se ele pode ajudar a resolver essa questão, para evitar problemas futuros, deveria ser considerado, e o problema de instabilidade de internet é fundamental também para a ICANN e é uma questão que deve ser analisada em detalhe e os advogados também deveriam envolver-se nesse processo. Não é um de alta prioridade, essa questão agora, mas mesmo assim deveria ser analisadas.

de responsabilidade

---

CHINA: Obrigado, quero agradecer ao grupo de trabalho pelo trabalho que fez e eu concordo com as questões levantadas pelo representante da Rússia. Quero fazer um comentário breve que tem a ver com a jurisdição. Em todo esse processo, a questão da jurisdição atrai a atenção das partes interessadas da ICANN. É um problema importante, e inclusive sensível. É uma questão que está relacionada a legitimidade da ICANN como instituição internacional. É uma questão crucial para o processo global, para a globalização da ICANN. Um dos problemas que devemos enfrentar como membros do GAC é que num acordo internacional feito por cada um dos governos na ICANN, poderia estar afetado pelos casos jurídicos que a ICANN, as causas que a ICANN está enfrentando. Essa situação é problemática, e um acordo político internacional, uma consulta talvez não afete a legislação local, a jurisdição local.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Vamos olhar suas opiniões. Irã.

IRÃ: Muito obrigado aos 2 Thomas, Rickert e Schneider. Você tem uma maneira otimista de ver a questão da jurisdição, a jurisdição não se encontra em boa forma. Estamos sim

observando uma luz no final do túnel, a imunidade limitada precisa ser debatida muito, e eu não concordo com a visão de minoria ou maioria, há países que tem milhões de pessoas, devemos ter muito cuidado com esses termos, porque a ICANN deve ser um grupo inclusivo, incluir todos os setores, minorias e maiorias, deve satisfazer a necessidade de todos os países e povos. Tivemos 35 reuniões, agora estamos começando com o trabalho, devemos encontrar uma solução e no começo falamos sobre um remédio depois definimos o problema. Mas o problema está no começo agora, e é o problema do OFAC. O OFAC não foi concebido para o DNS, foi desenhado em 1940, para algo mais, e isso foi transferido para o DNS então devemos encontrar uma solução para esses problemas, uma que funcione, e isso é muito importante para nós. Esse é o problema mais importante, essencial essa questão da jurisdição. A questão de prestação de contas não faz sentido, é mais uma questão administrativa dentro da ICANN mas acho que a questão da jurisdição é muito sensível, importante, então peço que vocês observem cuidadosamente o que estão fazendo nessa reunião a respeito da jurisdição.

CHAIR SCHNEIDER:           Obrigado. Brasil.



de responsabilidade

---

BRASIL:

Obrigado, Tom. O Brasil aceitou a proposta feita e explicada pelo Thomas Rickert sobre uma maneira que temos de fazer com que esse subgrupo possa avançar. Esses subgrupos, aliás, evitando conversar sobre as recomendações que significariam o deslocamento da ICANN, isso seria uma mudança total então deveríamos ter uma abordagem pragmática, apesar desse momento de bloqueio do grupo, ou estagnação, e devemos permitir a possibilidade de discutir problemas e termos a possibilidade de incorporar o sistema legislativo do estado da Califórnia de forma automática mas também permitir explorar outros sistemas, outras maneiras de tratar essas preocupações, essas discussões, mesmo na primeira fase da transição, foram claras, e devemos, e não vai ser legítimo nem inviável que participemos no contexto da organização em que qualquer solução de disputas seja encaminhada a uma corte internacional com o nosso consentimento. Nós deveríamos dar nosso consentimento nesse sentido, e então o subgrupo vai trabalhar para procurar maneiras de encontrar o mecanismo de solução de disputas, e claro sempre levando em conta o escopo criado para isso, os problemas em questão, e isso nos permitiria trabalhar com uma certa flexibilidade dentro da ICANN, e também com as facilidades que nos dão os sistemas de resolução de disputas aqui tratam de forma direta os interesses nacionais. Esse conceito de imunidade eu não acho que significa

de responsabilidade

---

que a ICANN não deva prestar contas, a ICANN vai ter que prestar contas porque as normas o exigem. Não haverá nenhuma maneira de avaliar, se não for assim, as consequências negativas, e então, esperamos que ao finalizar o trabalho desse grupo, nossas preocupações estejam completamente resolvidas e que o grupo possa avançar, continuar pesquisando sobre alguns problemas concretos e então acho que essa abordagem pragmática vai permitir que o grupo continue trabalhando de maneira correta e isso para evitar uma estagnação do processo, e o subgrupo inicialmente tinha decidido primeiramente discutir os problemas, possíveis soluções e depois falar sobre como resolver isso. Então, de alguma maneira, estamos estabelecendo antecipadamente alguns resultados do grupo, e quanto a analogia do Rickert sobre a casa, começamos pelo teto e deveríamos começar pelos alicerces. É uma abordagem pragmática, o que precisamos, inclusive, para poder continuar, então devemos encontrar maneiras de participar do grupo, procurar soluções, e de novo, não significa que devamos concordar com as conclusões finais. É só isso que eu queria dizer, obrigado.

ÁFRICA DO SUL:

Muito obrigado. Obrigado aos apresentadores, também. Eu, como outros colegas disseram, especialmente o Irã e a China, a

questão da jurisdição é crítica. Em certo sentido, fico um pouco desapontada com o que foi dito aqui porque no final de contas alguns dos princípios que nos falam constantemente, como cooperação, isso está baseado no fato para garantir que aqueles que estão participando em certas atividades internacionais, para garantir, vocês têm diversidade mas eu também acho importante a questão de soberania, e num país que foi muito afetado por essa questão, e muito recentemente sem ter que voltar muito no passado, que foi a questão por exemplo do .AFRICA, isso foi levantado várias vezes pelos governos, quando se discute temas dessa natureza, queremos poder nos referir às nossas próprias legislações nos nossos próprios países, e não sermos obrigados a ter que utilizar a legislação de outros países, porque além da questão da soberania, isso tem impacto sobre os recursos. Talvez os custos, essas despesas sejam melhor gastas com viagens e outros custos que tem impacto no cenário internacional, e esses recursos eram utilizados para isso, e vão afetar o orçamento. Eu acho que esse grupo tem que levar em conta que se convidar pessoas a participar, não é o caso de decidir a posição da maioria ou da minoria, e tomar decisão baseada nisso. Isso seria uma forma muito fácil de resolver. Eu acho que deveria ser feito um meio termo para tentar acomodar todas as preocupações e para concluir, o que eu queria dizer, embora não estejamos totalmente satisfeitos sobre vários

de responsabilidade

---

aspectos, relacionados a internet, queremos participar, queremos que haja um fórum em que escutemos uns aos outros e encontremos uma solução que leve em conta todas as posições.

CHAIR SCHNEIDER: muito obrigado, África. Então, agradecemos aos colegas do CCWG, na verdade a apresentação deles foi mais longa, então a culpa é deles. Então, uma resposta rápida do Thomas, as questões que foram levantadas em relação a jurisdição.

THOMAS RICKERT: Agradeço a todos, especialmente gostaria de agradecer ao Benedito do Brasil que resumiu bem e trouxe alguns pontos que eu incluiria no meu resumo, então não é que a gente parou de discutir a jurisdição ou outros debates, e encontrar soluções práticas. Estamos aplicando os mesmos métodos de trabalho utilizados na via de trabalho 1. E estamos vendo várias opções, o que nós retiramos foram algumas posições que não teriam possibilidade de consenso. O que estamos fazendo aqui, lembrem-se, jurisdição é um termo que tem várias camadas, então a sede jurídica e a jurisdição são 2 aspectos, também temos que levar em conta os contratos, quais, em que países os contratos, sob qual legislação os contratos devem ser regidos, a

representante da África do Sul falou muito bem, pois o .AFRICA, então talvez podemos mudar a ICANN dos Estados Unidos para outro país e vai acontecer os mesmos problemas. A questão do IRP ou resolução de disputas podem ser abordados baseados na configuração atual. Então, se pode mudar o texto para a lei aplicável para resolução de disputas, então o FAQ foi mencionado como um problema na União Europeia, também temos listas de sanções que não se pode simplesmente fazer com que os problemas desapareçam, precisam ser discutidos e as respostas com base em problemas específicos ainda são possíveis, e a ideia de imunidade parcial, como eu disse, não foi retirada. Nós temos que trabalhar em respostas para resolver essas questões. Nós temos que discutir as respostas e características de prestação de contas, que queríamos, poderiam ser implementadas, e tenho certeza que muitas soluções para diversos problemas identificados podem ser resolvidos dessa forma. Na verdade, no modelo multisetorial, nem todos ficam satisfeitos, e espero que isso aconteça no final de nosso grupo de trabalho, que haja um grupo de insatisfeitos, seja menor que os de satisfeitos.

CHAIR SCHNEIDER:

Então, gostaria que os colegas do GNSO viessem à frente para a próxima reunião, muito obrigado Thomas, não é fácil esse seu

**PT**

de responsabilidade

---

trabalho, e em geral, ficamos muito satisfeitos, não com a resolução dos problemas, mas da forma com que você conduz os trabalhos, muitíssimo obrigado.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**